

CONCLUSÕES GERAIS

- No Brasil, o endurecimento dos frutos do maracujazeiro é causado primariamente pelo CABMV;
- Nenhum isolado brasileiro seqüenciado até o presente pertence à espécie PWV. Essa informação é essencial para o desenvolvimento de estratégias de controle com base em resistência derivada do patógeno;
- Os resultados obtidos com as linhagens transgênicas R₁ confirmam a resistência ao isolado MG-Avr (isolado de origem da seqüência);
- Plantas provenientes de cruzamentos envolvendo parental suscetível foram suscetíveis a todos os isolados;
- Uma planta R₁ (TE5-10-15J) mostrou-se resistente a sete isolados do CABMV;
- Os resultados de *Northern blot* indicam que o mecanismo de resistência da planta TE5-10-15J ao CABMV é o silenciamento gênico pós-transcricional, que portanto permanece ativo após a autofecundação.
- A planta TE5-10-15J pode ser utilizada como fonte de resistência em um programa de melhoramento genético de maracujá-amarelo, com o objetivo de controlar o endurecimento dos frutos.